



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS
ATA DA REUNIÃO DO DIA VINTE E UM DE JULHO DE DOIS MIL E
DEZESSETE**

1 Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às nove horas e cinquenta
2 minutos, o Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala
3 do Conselho Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva.
4 Estavam presentes à sessão o Superintendente de Acadêmico de Pesquisa da PR-2,
5 Professor Marcelo Byrro Ribeiro, a Superintendente Administrativa da PR-2, Marília
6 Moraes Lopes, os Conselheiros Docentes, representantes dos Centros Universitários,
7 Josefino Cabral Melo Lima (CCMN), Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA), Henrique
8 Cairus (CLA), Rachel Coutinho M. da Silva (CLA), Hebe Signorini Gonçalves (CFCH),
9 Marcelo Alvaro da Silva Macedo (CCJE), Bruno Lourenço Diaz (CCS), José Garcia Abreu
10 Jr. (CCS), Kátia Vergetti Bloch (CCS), Emerson Oliveira da Silva (CT), José Luís Lopes da
11 Silveira (CT), Marcello Luiz R. de Campos (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT), os
12 Conselheiros Docentes representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Antônio Carlos
13 de Souza Lima e Carlos Renato Rezende Ventura, o representante do Pólo Macaé Edison
14 Luís Santana Carvalho, os representantes Técnicos-Administrativos Marcia de Oliveira
15 Cardoso e Sidney de Castro Oliveira e a representante Discente Rosemary Gonçalo
16 Afonso. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros Alexandre Dias Pimenta
17 (FCC), Beatriz Becker (CFCH), Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Orlando Alves dos
18 Santos Jr. (CCJE) e Paula Chimenti (CCJE). A Presidente deu início à Sessão chamando
19 a atenção para o fato de que muitos Conselheiros estão em recesso e ressaltou que
20 tratará das questões da pós-graduação nas próximas sessões. A Professora Leila
21 destacou a preocupação em relação aos APCNs. Esclareceu que foi feito um calendário
22 que garantia a avaliação. Acrescentou que o calendário está muito apertado, tendo em
23 vista a coincidência com o recesso e a COTAV. Esclareceu que existem muitos
24 processos pendentes, os quais devem chegar ao longo das próximas semanas.
25 Destacou que na próxima semana haverá uma Sessão Conjunta CEG/CEPG e nas duas
26 sessões posteriores teremos apresentações dos APCNs. A Presidente solicitou que as
27 Câmaras fizessem um levantamento, observando a listagem de processos pautados, e
28 pensassem em uma dinâmica para dar conta ao menos dos processos que já se
29 encontram nesse Conselho, de forma a dar continuidade ao trabalho de análise de
30 processos, que é fundamental. Destacou que existem também os prazos dos editais de
31 Professor Visitante e Professor Visitante Sênior e que hoje, dia 21 de julho, está
32 prevista a indicação de pareceristas para análise dos processos. Em seguida, passou a
33 palavra para os Conselheiros que têm participado da Câmara Mista CEG/CEPG, para
34 informes dos desdobramentos das reuniões. O Professor Edison Luís Santana Carvalho
35 informou que, em relação às últimas três reuniões da Câmara Mista, foram feitas

36 modificações nas três resoluções. Foram incluídos representantes dos *campi* de Macaé
37 e Xerém, foram retiradas as menções aos Professores Titulares e a fórmula foi
38 reavaliada. A Professora Leila indagou se as modificações que o CEPG recomendou
39 foram incorporadas na sua totalidade pela Câmara Mista. A Professora Maria Alice Zarur
40 Coelho esclareceu que, de modo geral, sim, pois não houve nenhum grande desacordo.
41 Informou que a incorporação de Macaé e Xerém foi unânime e que Xerém participará
42 como convidado e Macaé terá um membro pelo CEG e um membro pelo CEPG.
43 Esclareceu que em relação aos critérios de alocação de vagas houve algumas
44 mudanças, como a retirada de tudo o que dizia respeito à vaga de expansão, faltando
45 realizar a discussão sobre as vacâncias. Explicou que será considerado vacância a
46 aposentadoria compulsória aos 75 anos. Ressaltou que a Presidente da Câmara Mista,
47 Professora Vânia Costa, solicitou aos Pró-Reitores da PR-1 e da PR-2 a relação do
48 número médio de alunos por turma, para estabelecer a carga padrão de um docente
49 por semana e o número de horas de uma disciplina. Acrescentou que, no que se refere
50 às tabelas, a grande mudança foi em relação à extensão, pois não será mais
51 computado o número de projetos ou programas, mas sim o percentual de docentes que
52 participam em extensão dentro da unidade. Ressaltou que a segunda grande mudança
53 no formulário foi considerar projetos aprovados nas Congregações e nos Conselhos de
54 Centro, além dos registrados no SIGPROJ. Realçou que foi solicitado à Professora Vânia
55 que as propostas sejam enviadas à Câmara Mista para que todos possam revê-los e dar
56 o aval para encaminhar aos membros do CEG e do CEPG, de modo que cheguem na
57 Sessão Conjunta com as dúvidas sanadas. O Professor Antônio Carlos de Souza Lima
58 argumentou que, mais do que a exigência do registro no SIGPROJ, é preciso debater o
59 que se considera ou não como extensão e qual é a definição das atividades de extensão
60 de acordo com as diferentes áreas, tecnológicas e humanas, e não como um padrão.
61 Esclareceu que essa é uma discussão de fundo, que merece ser debatida entre CEG e
62 CEPG, mas que não é pertinente no momento. O Henrique Cairus afirmou que o
63 problema não é o sistema, ou seja, não é o registro tecnicamente, mas o
64 reconhecimento de tudo que historicamente já foi feito, como parte de uma agenda de
65 extensão que, por razões várias, não foi registrado no atual SIGPROJ. A Professora
66 Hebe Signorini Gonçalves lembrou que a Presidente abriu para o tema, solicitando o
67 depoimento dos integrantes da Câmara Mista sobre a concordância com as propostas
68 encaminhadas e isso foi uma ponte para extensa discussão, demonstrando que, no que
69 tange ao conteúdo, há discordância entre os membros. Complementou que existem
70 problemas, inclusive no trato das diferenças entre as diversas áreas. De acordo com a
71 Professora, alguns problemas são internos, outros vêm do MEC, mas do ponto de vista
72 da COTAV houve uma discordância importante, tendo em vista que foi porta voz de um
73 dos lados da discordância, pois considera absolutamente importante que se atenha ao
74 sistema de dados, e respeitar o SIGPROJ como fonte parece uma questão relevante.
75 Acrescentou que os problemas da extensão devem ser debatidos em outros fóruns e a
76 fonte de dados a ser trabalhada no processamento das informações da COTAV é algo
77 diferente, sendo preciso separar os temas. Destacou que votou pela utilização do
78 SIGPROJ, em uma leitura mais elástica, propondo que projetos recusados fossem

79 incorporados como fonte de dados, porém a proposta não foi aprovada. A Professora
80 Leila lamentou o reduzido número de vagas frente às demandas da universidade.
81 Argumentou, por outro lado, que isso não significa que não se deva debruçar sobre o
82 processo e mesmo ganhar com ele, aprofundando o debate sobre um sistema de
83 dados, a dinâmica da extensão no que concerne à pós-graduação, em especial, o
84 registro das atividades e pensar o próprio fazer docente. Sobre o cronograma da
85 COTAV, a Professora Leila informou que, embora não tenha uma resposta objetiva, pois
86 o tema está sendo discutido na Câmara Mista, seguirá hoje uma proposta, com base na
87 demanda de alguns integrantes da Câmara Mista, de estender o prazo até o dia 26,
88 tendo em vista que não faria sentido insistir no prazo até o dia 21. A Professora Leila
89 solicitou que todos ajudassem a divulgar as informações nos seus Centros e Unidades.
90 A Professora Kátia Vergetti Bloch informou que na última reunião da Câmara Mista
91 houve uma rodada de informes do impacto das decisões discutidas e tomadas nos
92 Centros. Esclareceu que, durante a reunião do Conselho de Centro do CCS, na
93 segunda-feira, foram registradas duas reações: as favoráveis à extensão, abarcando
94 também as ações não registradas, e outras contrárias, pois achavam que o SIGPROJ
95 não estava sendo valorizado. De acordo com a Professora Kátia, a Decana do CCS,
96 Professora Maria Fernanda Quintela, solicitou que todos enviassem as informações
97 sobre projetos no e fora do SIGPROJ, para que fossem analisados pela COTAV.
98 Acrescentou que nessa reunião estavam sendo aprovadas as solicitações de vagas,
99 porém foi permitido retirar os processos para provê-los de mais informações. Destacou
100 ainda que houve unidades que decidiu por não acrescentar mais dados. Ao finalizar o
101 debate, a professora Leila salientou a importância de que todos tenham a maior clareza
102 possível acerca dos pontos polêmicos e sobre os quais existem convergências, condição
103 necessária a um debate bem-sucedido na sessão conjunta. A Professora Leila lembrou
104 que manteria o Conselho informado em relação ao uso da verba PROAP e destacou a
105 preocupação de que é preciso fazer o empenho para não se cometer o mesmo equívoco
106 do ano passado, de termos poucos recursos e ainda devolvermos. A Professora Leila
107 afirmou estar com a lista, na qual se verifica que a maioria dos programas não
108 empenhou sequer 70% dos recursos. Informou ainda que a PR-2 repassou para os 21
109 Programas de Mestrado Profissional, ou cursos recentemente criados, recursos da
110 ordem de R\$4.000,00. O Professor Henrique Cairus pediu esclarecimentos acerca do
111 levantamento dos Grupos de Pesquisas. A Professora Leila lembrou que a solicitação de
112 informações foi encaminhada como previsto, e até o momento pouquíssimos
113 retornaram, havendo, portanto, a expectativa de um novo encaminhamento. Passou-se
114 ao **Relato de Processos**. O Professor José Garcia de Abreu relatou o processo nº
115 **23079. 032520/2017-20**, do **HUCFF**, que trata de **Relatório de Final de Curso**.
116 De acordo com o Professor Garcia, trata-se de uma situação atípica, para a qual foi
117 necessária uma reunião inicial entre o Professor Marcelo Byrro Ribeiro e os
118 representantes da Residência Médica. Ainda de acordo com o Professor Garcia, são
119 processos de médicos que fizeram Residência Médica em uma determinada ocasião e
120 fizeram a requisição dos seus certificados mesmo não tendo apresentado seus TCCs. O
121 Professor Marcelo Byrro Ribeiro esclareceu que todo o processo envolveu uma

122 negociação relativamente longa com o Hospital Universitário, porque esses processos
123 estavam se acumulando e na época a CAAC entendia que deveria seguir o regulamento
124 de forma restrita. O Professor Marcelo Byrro esclareceu que estavam presentes na
125 referida reunião a Professora Leila, a Assessora da Câmara, Aleni Vieira, e que a
126 reunião tratou de especificidades do HU. O professor Marcelo acrescentou ainda que se
127 chegou à conclusão que, por um lado, era necessário resolver questões pendentes e,
128 por outro, era pertinente que o HU atualizasse seu regulamento para que os problemas
129 não voltassem a acontecer. Após discussão e colocado em votação, o parecer do relator
130 foi aprovado por unanimidade na forma a seguir: *"À luz do acordo firmado na reunião
131 do dia 09 de maio de 2017 e tendo em vista a excepcionalidade do caso que antecede
132 o regimento do HUCFF aprovado em 12 de fevereiro de 2014 a CAAC é favorável à
133 aprovação do Relatório"*. Após relato de processos, as Câmaras se debruçaram nas
134 análises dos processos. A Professora Leila Rodrigues da Silva deu por encerrada a
135 sessão às onze horas. Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus, Secretário do CEPG,
136 lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da sessão, Professora
137 Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

138

139 Denilson Santos de Jesus

Professora Leila Rodrigues da Silva

140 Secretário

Presidente do CEPG